

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1ª CÂMARA

<u>Processo TC nº</u> **10.726/13**

Objeto: Licitação

Órgão – Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado

Gestor Responsável: Ricardo Barbosa - Diretor Superintendente

Procurador/Patrono: Não há.

Licitação. Concorrência. Julga-se regular. Determina-se o arquivamento.

ACÓRDÃO AC1 – TC – 1.335/2014

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do Processo TC nº 10.726/13, e do Termo Aditivo nº 01, referente ao procedimento licitatório nº 08/2013, na modalidade Concorrência, seguido do Contrato PJU 38/2013, realizado pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado, objetivando à construção do Instituto de Polícia Científica de Campina Grande, acordam os Conselheiros integrantes da 1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, à unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do relatório e do voto do Relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em:

- 1) *JULGAR REGULAR* a Licitação de que se trata, assim como o Contrato PJU 38/2013 e o Termo Aditivo nº 01.
- 2) **DETERMINAR** o arquivamento dos autos.

Presente ao Julgamento o representante do Ministério Público.

TC – Sala das Sessões da 1ª Câmara - Plenário Adailton Coelho Costa

João Pessoa, 03 de abril de 2014.

Cons. Fernando Rodrigues Catão NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA Cons. Subst. Antônio Gomes Vieira Filho **RELATOR**

Fui presente

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Processo TC nº 10.726/13

RELATÓRIO

Trata o presente processo do exame de legalidade do procedimento licitatório nº 08/2013, na modalidade Concorrência, seguido do Contrato PJU 38/2013, realizado pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado, objetivando à construção do Instituto de Polícia Científica de Campina Grande. No momento, também analisa-se o Termo Aditivo nº 01 ao contrato acima mencionado.

O valor total foi da ordem de R\$ 8.871.161,02, tendo sido licitante vencedora a empresa LINK Engenharia, Indústria e Comércio Ltda. O Aditivo nº 01 aumentou o valor em R\$ 965.394,88, totalizando R\$ 9.836.555,90.

Da análise da documentação pertinente, a Unidade Técnica emitiu relatório entendendo como falha a ausência da indicação da Fonte de Recursos, do Contrato de Financiamento e da Reserva Orçamentária.

Devidamente notificado, o Sr. Ricardo Barbosa, Superintendente da SUPLAN, acostou defesa aos autos, conforme fls. 1080/1281, alegando que os dados solicitados pela Auditoria constam do Contrato PJU 38/2013 – Cláusula Oitava.

A Auditoria confirmou os dados, mas, entende que os mesmos deveriam ter sido indicados no Edital do Certame (art. 7°, III da Lei 8.666/93).

Ao se pronunciar sobre a matéria, o MPJTCE, por meio do Douto Procurador Marcílio Toscano Franca Filho, emitiu o Parecer nº 219/14 entendendo, in caso, que a inconformidade apontada pela Auditoria é formal e, apenas ela não enseja a irregularidade de todo o certame, que conforme a própria Unidade Técnica seguiu todos os requisitos da Lei 8.666/93. Portanto, opina pela REGULARIDADE do procedimento licitatório na modalidade Concorrência nº 008/2013, bem como dos contratos dele decorrentes.

É o relatório.

VOTO

Considerando as conclusões a que chegou a equipe técnica, bem assim o parecer oral oferecido pelo Ministério Público Especial, voto para que os Srs. Conselheiros membros da *I*^a *Câmara* do Egrégio **Tribunal de Contas do Estado da Paraíba:**

- *a)* **JULGUEM REGULAR** a Licitação de que se trata, assim como o Contrato PJU 38/2013 e o Termo Aditivo nº 01:
- b) **DETERMINEM** o arquivamento dos autos.

É o voto.